



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento
Sustentável**

**SUPRAM CENTRAL METROPOLITANA - Diretoria Regional de
Regularização Ambiental**

Parecer nº 29/SEMAD/SUPRAM CENTRAL-DRRA/2021

PROCESSO Nº 1370.01.0043960/2020-51

Parecer Único de Licenciamento Simplificado nº 31/2021

Nº Documento do Parecer Único vinculado ao SEI: **24999597**

Processo SLA: 31/2021		SITUAÇÃO: Sugestão pelo deferimento	
EMPREENDEDOR:	Vale S.A.	CNPJ:	33.592.510/0035-01
EMPREENDIMENTO:	Vale S.A - Mina da Mutuca	CNPJ:	33.592.510/0035-01
MUNICÍPIO:	Nova Lima/MG	ZONA:	Rural
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: <ul style="list-style-type: none">• Não há incidência de critério locacional			
CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/17):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
A-05-04-7	Pilhas de rejeito/estéril - Minério de ferro	3	0
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:		REGISTRO/ART:	
Roberto Vianney Ferreira Fontes Júnior – Geógrafo		14202000000006192953	
Camila Hilbert Cardoso – Eng. ambiental		14202000000006192951	

AUTORIA DO PARECER	MATRÍCULA
Marcos Vinícius Martins Ferreira Gestor Ambiental – Supram CM	1.269.800-7
De acordo: Karla Brandão Franco Diretora Regional de Regularização Ambiental – Supram CM	1.401.525-9



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Martins Ferreira, Servidor(a) Público(a)**, em 02/02/2021, às 18:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karla Brandao Franco, Diretor (a)**, em 03/02/2021, às 08:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **24999439** e o código CRC **1377A949**.



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS)

A empresa Vale S.A formalizou, em 16/12/2020, via sistema de licenciamento ambiental (SLA), o processo de licenciamento ambiental simplificado (LAS) de nº 31/2021, via relatório ambiental simplificado (RAS). A atividade objeto deste processo de licenciamento foi enquadrada pela Deliberação Normativa 217/2017 como “Pilhas de rejeito/estéril - Minério de ferro” (A-05-04-7).

Trata-se de um processo de ampliação de atividade, já que a mesma foi licenciada por meio do certificado 46/2012, referente ao processo administrativo (PA) 00077/1988/011/2010, para uma área útil de 79 hectares, em nome da empresa Minerações Brasileiras Reunidas S/A. A renovação desta licença está em análise técnica na SUPRAM CM por meio do PA 0077/1988/018/2017, formalizado em 01/08/2017, em nome da empresa Vale S/A.

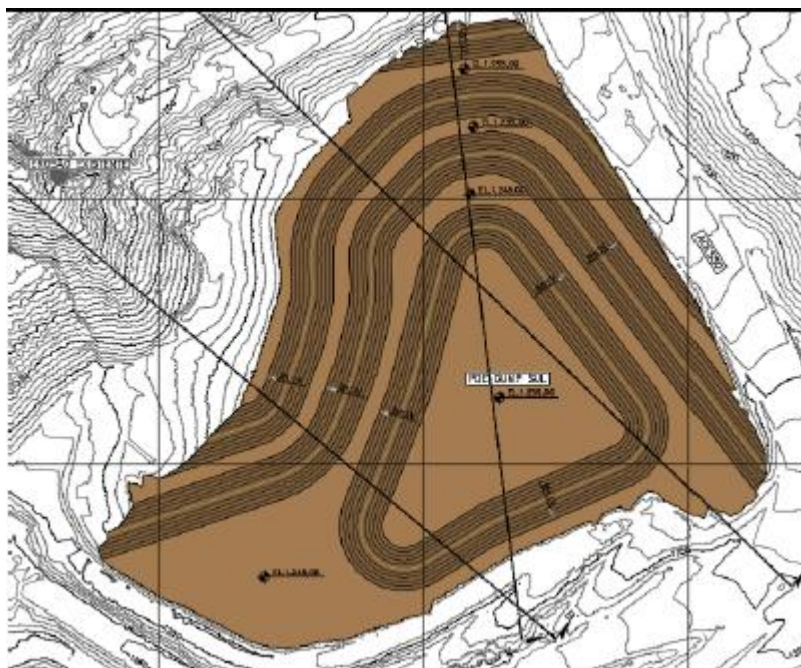
A quantidade a ser considerada nesta ampliação é de 5,11 hectares, o que justifica a adoção do procedimento simplificado, tendo em vista a não incidência de critério locacional. Ressalta-se que em 08/10/2020 a Vale S/A protocolou via SEI (1370.01.0043960/2020-51) pedido de não incremento da Área Diretamente Afetada (ADA), conforme item 3.2.6 da Instrução de Serviço SISEMA nº 06/2019. Tendo em vista que a atividade em questão será realizada em área já antropizada, que a área diretamente afetada não será modificada, e que em função disso não ocorrerão novos impactos ambientais, este pedido foi aprovado em 16 de dezembro de 2020, conforme Relatório Técnico 62/2020 da DRRA/SUPRAM CM.

A atividade será realizada no complexo denominado “Mina da Mutuca” onde além da atividade de pilha, o certificado 46/2012 regularizou também a realização das atividades “Posto de abastecimento” (F-06-01-7), “Estação de tratamento de esgotos” (E-03-06-9), “Disposição de rejeitos em cava” (A-05-03-7), “Correias transportadoras” (E-01-18-1) e “Unidade de tratamento de minerais” (A-05-01-0).

A pilha de estéril (PDE) a ser implantada, denominada “Dump Sul”, receberá os estéreis oriundos da extração de minério de ferro das minas do complexo Paraopeba (CPX e Mar Azul), de propriedade da Vale S/A, e será iniciada a partir da elevação 1225 metros. Os taludes terão inclinação máxima de 2 H:1V, com altura máxima das bermas de 10 metros, com largura mínima de 7,5 metros. O arranjo geral e o perfil transversal da PDE “Dump Sul” podem ser observados nas figuras 01 e 02 a seguir:

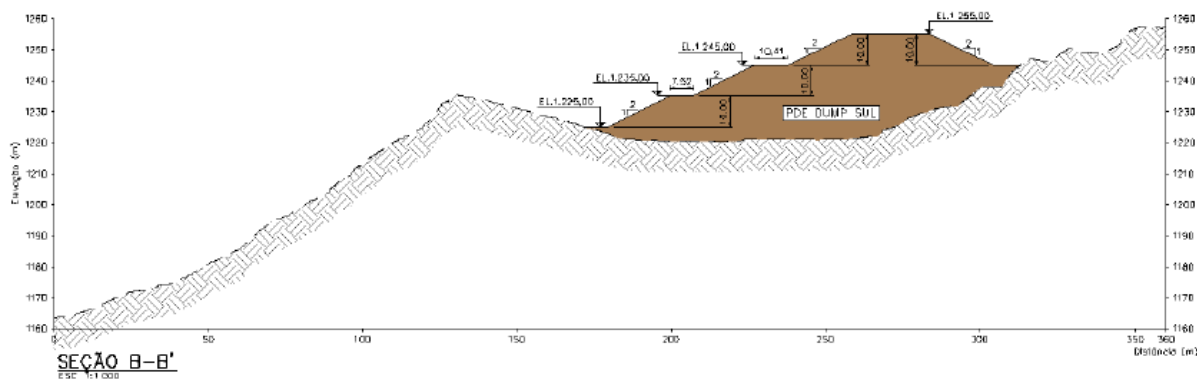


Figura 01: Arranjo geral da PDE “Dump Sul”.



Fonte: Dados do processo.

Figura 02: Perfil transversal da PDE “Dump Sul”.



Fonte: Apresentado pelo empreendedor.

Para a operação da pilha serão construídos drenos de fundo e drenagem periférica que destinarão o escoamento para o fundo da cava da Mutuca. A instalação destas estruturas de drenagem durará 15 meses e seguirá o cronograma a seguir:

Tabela 01: Cronograma de implantação da rede de drenagem.

PDE Dump Sul - Implantação														
Cronograma														
Atividade	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês	13º mês	15º mês
Mobilização	X													
Obra Civil		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Desmobilização														X

Fonte: Apresentado pelo empreendedor.



Para a instalação das estruturas supracitadas será realizada a contratação de uma empresa terceirizada e a previsão é que sejam utilizados na obra até 50 funcionários. Durante esta fase de instalação o abastecimento de água potável para consumo humano será realizado por meio de galões de água mineral e serão utilizados banheiros químicos em número compatível com os empregados. Também haverá um tanque de contenção para efluentes sanitários, que serão succionados rotineiramente e destinado para ETES licenciadas e homologadas pela Vale S/A.

A fase de operação da PDE “Dump Sul” não acarretará em aumento do número de funcionários do empreendimento, pois a atividade será realizada por colaboradores que já atuam na mina e que utilizarão as estruturas de apoio já existentes na mesma.

A geração de particulados provenientes da instalação e da operação da PDE será mitigada por meio de aspersão de água. Conforme informado nos estudos, a água utilizada para essa finalidade será proveniente de um poço tubular regularizado por meio da portaria de outorga 793/2009, em renovação por meio do processo de outorga SIAM nº 16541/2010. A geração de gases veiculares será mitigada através de manutenções periódicas.

Quanto à geração de ruídos, a fim de se verificar se a operação da PDE “Dump Sul” acrescentaria em aumento deste aspecto ambiental junto às comunidades do entorno, foi realizada uma modelagem acústica computacional para avaliar se o transporte de material da “Mina de CPX” para a “Mina da Mutuca” acarretaria em incômodo às comunidades presentes no entorno, como as residentes no condomínio Parque do Engenho, Pasárgada, condomínio Jardim Monte Verde e Bosque da Ribeira. O resultado obtido neste estudo indica que, isoladamente, o transporte do estéril para a “Mina Mutuca” não gera ruído significativo em relação aos condomínios mencionados. Foi apresentado também relatório de monitoramento de pressão sonora realizado em 2020 em atendimento a condicionante da licença de operação de certificado 46/2012. Este relatório contém 10 pontos de monitoramento localizados nos condomínios Estância Serrana, Bosque da Ribeira e Vila Verde, além dos bairros Pilar e Olhos D’água, conforme disposto a seguir.

Tabela 02: Localização dos pontos do monitoramento da pressão sonora.

Ponto	Local	Endereço	UTM - E	UTM - N
1	Cond. Estância Serrana	Rua Perdizes – Nº 212	609088	7787755
2	Clube Campestre	Sede Social	608416	7787048
3	Cond. Bosque da Ribeira	Alameda dos Pinheiros – Nº 170	609155	7787327
4	Cond. Vila Verde	Rua Virginia – Nº 15	608778	7787107
5	Cond. Bosque da Ribeira	Praça no final da Alameda das Paineiras	608923	7786731
6	Cond. Bosque da Ribeira	Praça no final da Alameda dos Ipês	609674	7786490
7	Bairro Pilar	Rua Prof. Otilio Macedo – Nº 322	607441	7788239
8	Bairro Pilar	Av. Sygmund Weiss – Nº 201	607698	7788231
9	Bairro Pilar	Av. Sygmund Weiss – Nº 13	607605	7788311
10	Bairro Olhos d’Água	Rua Rio das Flores – Nº 102	607842	7788184

Fonte: Apresentado pelo empreendedor.

O monitoramento foi realizado tendo em vista os parâmetros da NBR 10151 e apresentou resultados dentro dos limites estabelecidos.



Cabe ressaltar que como se trata de um complexo minerário já instalado e em operação, novos impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS. Ressalta-se que o complexo minerário “Mina da Mutuca” possui programa de auto monitoramento estabelecido nas licenças ambientais anteriores e que se encontra em revalidação por meio do processo administrativo 0077/1988/018/2017.

Deste modo, em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e nos autos do processo, sugere-se o deferimento da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento da “Vale S.A – Mina da Mutuca”, para a realização da atividade de “Pilhas de rejeito/estéril - Minério de ferro” (A-05-04-7)”, no município de Nova Lima - MG”, pelo prazo de 10 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.



ANEXO I

Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “Vale S.A – Mina da Mutuca”.

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Apresentar comprovação da compra de água para consumo humano a ser fornecida por meio de galões de água mineral	Anualmente durante a fase de instalação
02	Apresentar comprovação da destinação ambientalmente adequada dos resíduos dos banheiros químicos.	Semestralmente durante a fase de instalação
03	Informar ao órgão ambiental o início da fase de operação.	Em até 10 (dez) dias após a finalização da fase de instalação.
04	Apresentar, à SUPRAM CM, relatório anual da disposição dos rejeitos na PDE com destaque para as medidas de controle ambiental aplicadas e possíveis alterações e/ou medidas corretivas adotadas.	Durante a vigência da fase de operação

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.